

Profissionais do INCA têm participação maciça em congresso internacional

O conhecimento gerado pelo INCA foi destaque no 5º Congresso Internacional de Controle de Câncer (ICCC5), realizado entre os dias 3 e 6 de novembro, em Lima, no Peru. Foram oito trabalhos de profissionais do Instituto aprovados para apresentação oral e 53 pôsteres aceitos.

A participação maciça da força de trabalho no evento, considerado o mais importante do mundo na área de políticas de controle do câncer, rendeu elogios do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini. Segundo ele, a qualidade da produção apresentada revela a excelência dos profissionais da instituição, bem como seu compromisso em levar informações para o meio acadêmico e a sociedade em geral. "O INCA teve uma participação de reconhecido destaque, tanto nas apresentações orais quanto em pôsteres, mediações e debates. Essa é a nossa missão. É com a produção e o compartilhamento de conhecimento que podemos alavancar as ações de prevenção e controle do câncer no Brasil e na América Latina", afirma.

De acordo com Reinhard Braun, da Assessoria de Gestão Estratégica da Direção-Geral, o INCA serve de inspiração para muitas instituições estrangeiras. "O que o INCA é há 76 anos, um instituto nacional de câncer, outros países estão começando a idealizar. Somos referência e, respeitadas as peculiaridades locais, o nosso modelo acaba sendo um exemplo a ser seguido. Isso também nos impõe muita responsabilidade", destaca. Um dos profissionais do INCA no congresso, Braun palestrou sobre o tema *Plano de expansão da radioterapia no SUS*, trabalho realizado em conjunto com Leandro Barreto, da Divisão de Planejamento.

O ICC5 reuniu mais de 650 pessoas de 41 países. Os participantes tiveram oportunidade de trocar experiências e estratégias e abordar as melhores práticas para acelerar a implementação de programas nacionais de controle eficazes para reduzir incidência, morbidade e mortalidade por câncer, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. O evento foi organizado pelo Ministério da Saúde do Peru e pelo Instituto de Enfermidades Neoplásicas (Inen) do país, com a colaboração da Associação Internacional de Congressos de Câncer (ICCCA).

Nutrição e vigilância entre os temas abordados

O nutricionista do INCA Fábio Gomes falou sobre o projeto *Armazém da Saúde*, que procura estimular e motivar a população a adotar hábitos alimentares saudáveis. Para ele, as áreas de detecção precoce e tratamento do câncer tiveram bastante destaque no congresso, mas a prevenção poderia ter sido mais aprofundada. "Talvez isso expresse o momento do país-sede, que hoje está mais preocupado em organizar a rede de detecção precoce e rastreamento", acredita.

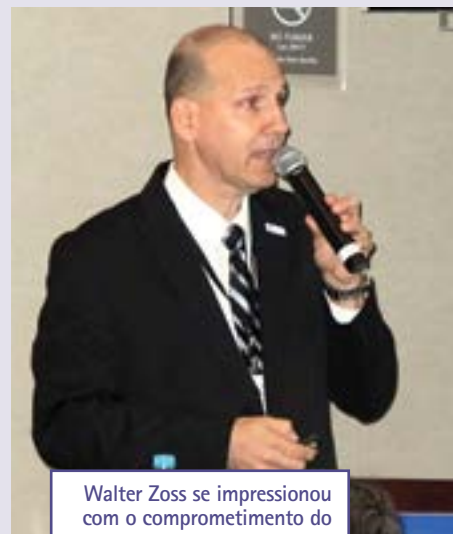
Marceli Santos, técnica da Divisão de Vigilância e Análise de Situação, abordou o tema *Vigilância baseada em registro de câncer para melhorar o controle de câncer*. "O encontro foi muito rico e produtivo", diz Marceli, que destaca, na programação do evento, o painel *Relacionando o controle de câncer e das doenças não transmissíveis com as comunidades e seu planejamento*, ministrado por Fernando Leanes, do escritório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) no Peru.



Luiz Antonio Santini elogiou a qualidade dos trabalhos apresentados



Para Reinhard Braun, o Instituto serve de inspiração para outros países



Walter Zoss se impressionou com o comprometimento do governo peruano



O evento contou com vários representantes do Instituto

O bolsista do INCA Rodrigo Feijó apresentou o trabalho *Representações sociais de crianças sobre o tabagismo*. "Foi um momento muito importante para estabelecer parcerias dentro da América Latina. Da mesma forma que tivemos muito o que levar, também aprendemos muito com os peruanos", avalia Rodrigo, lembrando que, quando o congresso foi realizado no Brasil, em 2007, criou-se o embrião da Rede de Institutos Nacionais de Câncer (Rinc), hoje uma realidade.

Cláudia Naylor, diretora do HC IV, presidiu o workshop *Melhorando abordagens integradas para o tratamento do câncer e cuidados*, junto com Rolando Camacho, presidente da Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, na sigla em inglês). "Esse tipo de evento é muito interessante, mas é importante que as ideias propostas durante o congresso sejam de fato postas em prática e tragam resultados", observa.

Apoio do governo peruano impressiona

O congresso teve participação do presidente do Peru, Ollanta Humala, e da primeira-dama, Nadine Haredia. "Foi impressionante o comprometimento do governo peruano com as ações de controle do câncer no país, por meio do Plano Esperança, que completou um ano de lançamento. No ICC5, a iniciativa teve suas ações e estratégias debatidas e revisadas", relata Walter Zoss, secretário-executivo da Rinc, que fez uma apresentação sobre a rede e a aplicação de

seu modelo de cooperação regional no desenvolvimento do Grupo Operativo de Controle de Câncer do Colo do Útero. A Rinc é coordenada pelo diretor-geral do INCA.

Uma das conclusões do ICC5 foi a necessidade de reforçar uma cultura de engajamento dos líderes e formadores de opinião, ressaltando a saúde como atividade que envolve todos os segmentos da sociedade e áreas governamentais. Também foi enfatizada a importância de pesquisas de opinião em âmbito nacional sobre exposição aos fatores de risco, de uma visão coerente dos cuidados paliativos como direito humano e do estímulo à cultura da pesquisa voltada à prática, entre outras sugestões.

Nos dias 6 e 7 de novembro, foram promovidas reuniões relativas ao acordo de cooperação técnica para controle do câncer entre Brasil e Peru, com o objetivo de fortalecer as capacidades dos profissionais peruanos em áreas como transplante de medula óssea, especialização em Oncologia, registros de câncer e Comunicação. Após o ICC5, também aconteceram o *1º Congresso Internacional do Plano Esperança* e as reuniões do Grupo de Controle de Câncer do Colo do Útero e do Colegiado de Gestão da Rinc. Nesta última, foi lançada a Biblioteca Virtual em Saúde latino-americana.

NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Confira a lista completa dos profissionais e trabalhos apresentados no congresso.



Fábio Gomes falou sobre o projeto *Armazém da Saúde*



Para Cláudia Naylor, as ideias devem ser postas em prática e trazer resultados



Marceli Santos definiu o encontro como rico e produtivo



Rodrigo Feijó destacou o estabelecimento de parcerias na América Latina